

Exportações de açúcar em crescimento

Unica cita aumento “expressivo” desde abril

DA REDAÇÃO

A valorização do dólar perante o real, o início da safra de cana-de-açúcar e a redução da produção de etanol aumentaram a demanda de exportações de açúcar. Ontem, 33 navios estavam fundeados na Barra do Porto de Santos destinados à carga do produto. Mas, de acordo com o site da Autoridade Portuária de Santos (APS), apenas nove estavam planejados e aguardavam para atracar.

Segundo o diretor técnico

da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Antonio de Padua Rodrigues, as escalas semanais



Navios atracados na região de Outeirinhos, no Porto de Santos: embarques de açúcar aumentaram 40%

de navios para embarque de açúcar tiveram crescimento expressivo desde a primeira semana de abril, quando ocorre o início da safra de cana-de-açúcar na região Centro-Sul.

“Assim, a nomeação para embarque saltou de 1 mi-

lhão de toneladas no início de abril para mais de 4 milhões de toneladas na terceira semana de maio, com um tempo de espera para atracação de 40 dias. Isso está acontecendo em vários terminais no Porto de Santos e também em Paranaguá (PR)”.

Rodrigues destaca que a fila supera 70 navios agendados, cujo destino principal neste momento é a China, seguido de Argélia e Indonésia. “Desde o início do ano, já tínhamos a expectativa de maior produção e exportação de açúcar, cenário que

se acentuou num momento difícil que é a pandemia. São problemas pontuais de cunho operacional devido ao alto movimento”.

De acordo com a Agência Willians, este ano está diferente do ano passado porque as usinas estão produzindo mais açúcar do que etanol, em decorrência da variação de preço. Segundo a empresa, como terminais estão atendendo um navio de cada vez, surge a fila. Mas as operações estão seguindo normalmente, destacou.

Os números do balanço de junho da Autoridade Portuária sobre a movimentação no cais santista, divulgados esta semana, confirmam o aumento da demanda pelo produto. Nos primeiros seis meses de 2020, foram embarcadas mais de 8,7 milhões de toneladas de açúcar, o que representa um crescimento de 40% em relação ao mesmo período do ano passado.

CARLOS NOGUEIRA